

BSFEAC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUARIAIS E CONTABILIDADE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

MARKETING ESPORTIVO

COMO REALIZAR UM EVENTO

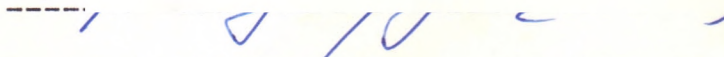
JESUS THOMAZ TAJRA FILHO

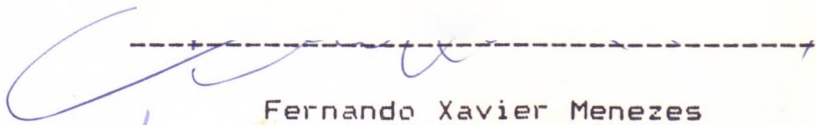
1993

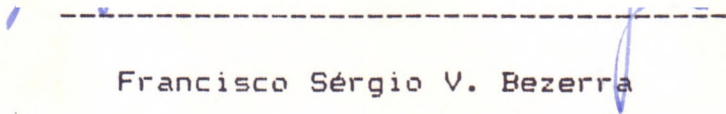
24372

Monografia submetida a Coordenação do Curso de  
Graduação em Administração, como requisito parcial para obtenção  
do título de Bacharel em Administração.

  
Jesus Thomaz Tajra Filho

  
Sérgio Vitorino Bezerra Nogueira  
(orientador)

  
Fernando Xavier Menezes

  
Francisco Sérgio V. Bezerra

## AGRADECIMENTOS

Dedico meu especial agradecimento ao ilustre professor Sérgio Nogueira, pelo apoio no acompanhamento e orientação dedicados ao desenvolvimento deste trabalho, pelo que não seria possível, se não fosse sua característica de quem preza pela ética profissional e seu espírito humano.

Extensivo não poderia deixar de ser a banca de avaliação, face a importância que decorre da sua análise e posição de destaque que a mesma ocupa, o que evidencia seus questionamentos e decisões.

Agradeço por fim, a minha noiva Fernanda Gabriela que moralmente me incentivou nos momentos mais difíceis deste trabalho.

## INDICE

INTRODUÇÃO-----	06
OBJETIVOS-----	07
PREPARAÇÃO -----	08
local-----	08
data -----	08
divulgação-----	08
patrocinador-----	09
organização-----	09
participantes-----	09
imprensa-----	09
EVENTO-----	13
regulamento-----	13
amostras de torneios-----	19
RETORNO-----	27
CONCLUSÃO-----	32

BIBLIOGRAFIA-----33

NOMECLATURAS E ABREVIATURAS-----34

## INTRODUÇÃO

O esporte teve duas épocas que o revolucionaram no meu modo de ver. A primeira aconteceu com a implantação das Olimpíadas da era moderna que tiveram seu início no final do século XIX, mais precisamente em 1896. A segunda, motivo pelo qual escrevi esta tese, é o início do emprego do marketing no esporte, o que revolucionou o conceito de esporte no mundo inteiro trazendo para si um profissionalismo e um dinamismo que abrilhanta e engrandece o esporte tornando viável e apaixonante para todos.

Mostraremos agora como realizar um evento esportivo desde o início, sua implantação, objetivos a serem alcançados, abrangência de público e de participantes, os custos empregados na realização do mesmo, o retorno e o evento em si.

O fato de desde criança estar envolvido no esporte que sempre me fascinou, o tênis, resolvi então montar um torneio imaginário de tênis onde procuraremos mostrar a sua realização.

## OBJETIVOS

Tendo em vista a posição de destaque que o esporte alcançou tornando-se um excelente meio de comunicação de massa, uma frente de combate contra qualquer dos vícios malignos, bem como um campo de integração e conagraçamento entre as pessoas, resolvemos então investir no esporte através da realização de eventos esportivos da área tenística.

Como objetivo maior de todas as empresas privadas e até mesmo das públicas, o lucro será, entre outros mais, o objetivo principal na realização de um evento deste porte, que virá através da divulgação de marcas que patrocinaram o evento e até mesmo os próprios competidores.

Podendo relacionar como demais objetivos de uma competição, podemos mencionar que o fato do nível técnico de diversos atletas do país já ter alcançado os considerados atletas de ponta no mundo, portanto investir nestes jogadores fazendo competições e patrocinando-os é em médio prazo retorno para os patrocinadores, tanto financeiramente como ligando o nome de sua marca a eventos importantes de bastante abrangência de público.

Alguns destes eventos tem renda beneficente, ou seja, tudo que é arrecadado nos dias de competição é destinado a alguma entidade de amparo, fazendo com que o torneio tome uma

conotação social.

## PREPARACÃO

Para se preparar um evento deste porte é necessário sem sombra de dúvidas de um tempo grande para que se torne possível a realização sem falhas e constrangimentos.

O primeiro passo a ser tomado é tornar evidente os propósitos da competição, especificando item a item. Abaixo relacionaremos alguns destes itens:

Local - para um evento ser realizado é necessário se contactar as viabilidades de certos locais, prestando atenção nos critérios de locomoção, segurança, infra-estrutura de apoio, qualidade do palco de apresentações, etc.

Data - para que não ocorra imprevistos como torneios marcados na mesma época em outras cidades onde os tenistas preferiram ir ou até mesmo a saturação de eventos mesmo que de outras modalidades na mesma cidade onde o público não se interessará em participar com exceção dos apaixonados pelo esporte.

Divulgação - com antecedência é cabível que a organização invista recursos para que todos comecem a tomar



conhecimento do evento e que comecem a se interessar em participar como expectador.

Patrocinador - para um evento grande é necessário bastante recurso para suprir todas as necessidades financeiras, que não são poucas, e com isso se tornar fortalecido para fazer um evento digno para o público e também para os participantes ligando o nome da empresa patrocinadora ao evento.

Organização - é necessário que seja nomeada uma comissão para organizar toda a infra-estrutura administrativa que vai dar suporte a realização do evento, apesar de não aparecer externamente.

Pessoal - para que tudo ocorra da melhor forma possível é preciso de um grupo de pessoas contratadas para montagem de estrutura de competição, segurança, apoio técnico e elétrico dentre outros mais.

Participantes - relaciona-se com antecedência os possíveis participantes para se ter uma idéia de quantidade e qualidade.

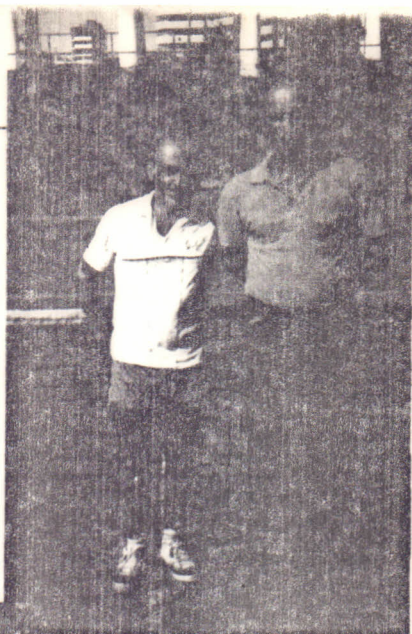
Imprensa - para ter uma divulgação ampla bem como uma cobertura dos dias de competição, é cabível contactar com a imprensa para dar este suporte.

Para melhor visualização, segue nas páginas seguintes algumas amostras de preparação.

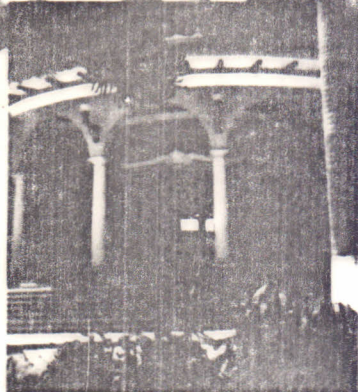
# Bicbanco Open



*Dr. Vanderci Soares (esq) presidente da Academia Cearense de Tênis, que com suas seis quadras é a grande incentivadora do tênis em Fortaleza. A seu lado, Esdras Silvestre Costa, diretor-presidente da Match Point Eventos.*

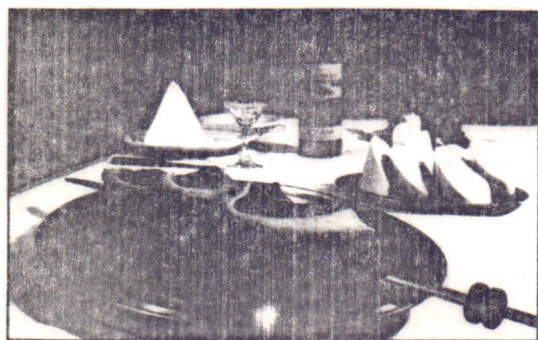


*Luis Lage (esq), tricampeão veterano Norte/Nordeste em 87/88/89, e vice-presidente de esportes do Náutico Atlético Cearense em companhia de Ponce de Leon, diretor geral de esportes do clube.*



*Entrada social do Náutico Atlético Cearense que sediou o confronto entre Brasil e Equador pela Copa Davis em 1982, e suas quadras de saibro.*

# SABOR!



**Isto, a Brasa d'Ouro tem de sobra.**

Se você busca o sabor das carnes de procedência nobre, tratadas com toda a técnica para manterem-se tenras e suculentas, a Brasa d'Ouro é o lugar certo para seu almoço de negócios. Se além disso, você quer os mais deliciosos acompanhamentos para seu prato e um atendimento que, do maître ao bar-man, parece adivinhar o que você quer, de duas uma: ou você já frequenta a Brasa d'Ouro ou está perdendo um dos bons lugares para se comer carne em São Paulo.

## Brasa d'ouro

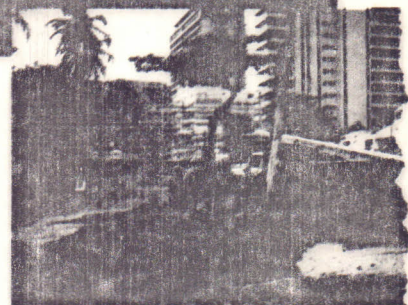
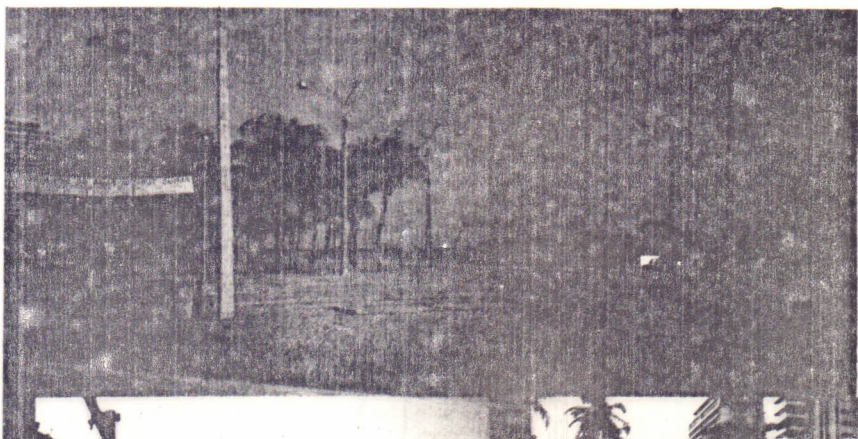
Av. Miruna, esquina com  
Tupiniquins - Moema  
Reservas pelo telefone 61-8171



## Estrutura da competição

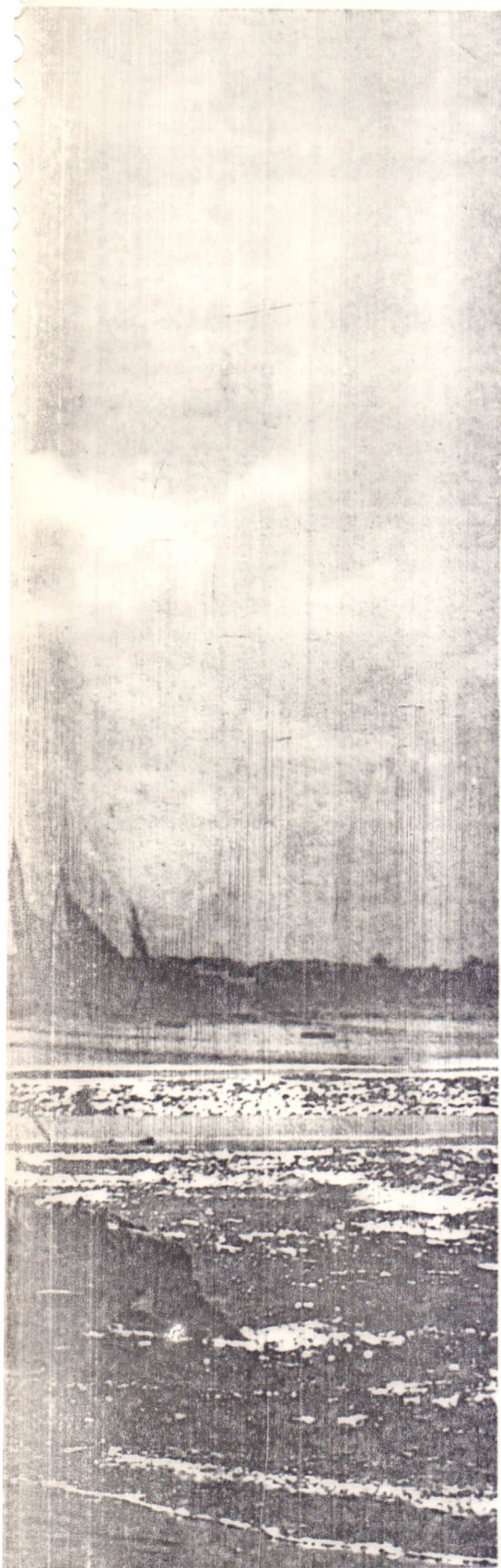
Os jogos do BICBANCO OPEN foram disputados em cinco quadras de saibro, quatro no Clube Náutico Cearense e uma no estádio central, montado no calçadão entre o Clube e a praia do Náutico, com capacidade para 4.000 espectadores, terraço panorâmico e uma passarela de 12 metros de comprimento por 3 metros de largura, cruzando a Avenida Presidente Kennedy, como elo de ligação entre o estádio central e o clube, onde foram construídas arquibancadas auxiliares. No calçadão, estandes diversos apresentam inúmeros produtos da indústria e do comércio, ligados ou não ao esporte, transformando o local em verdadeiro ponto de encontro da população, durante a semana do torneio.

Na montagem do estádio central, que tem 7.000 metros quadrados de área total, foram utilizadas 110 toneladas de material e 45 homens na conclusão da obra, além de engenheiros e projetistas, que trabalharam na elaboração do audacioso e notável projeto. A área da quadra central é de 20x40 metros.



BICBANCO Open é promovido pela Match Point Eventos, com apoio da Confederação Brasileira

de Tênis, Federação Cearense de Tênis, Prefeitura de Fortaleza e Clube Náutico Atlético Cearense.



*Área do calçadão onde será construído o estádio com capacidade para 4 mil pessoas que será ligado ao NAC por uma passarela.*

cidade de Fortaleza vai parar". Com esta afirmação, Esdras Silvestre Costa, Presidente da MATCH POINT EVENTOS, confirmou, no último dia 4 de julho, a realização do 1º BICBANCO OPEN, que traz o Ceará ao cenário do tênis internacional.

Além do apoio do BICBANCO, a MATCH POINT conta também com a ajuda da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado do Ceará na construção do estádio com capacidade para 4000 pessoas no calçadão da Praia do Náutico, que abrigará uma quadra especialmente construída para este torneio. Além desta, as três quadras do Náutico Atlético Cearense, um dos mais belos clubes de Fortaleza, completam a estrutura na qual o evento se realizará. Ligando o clube ao calçadão será construída uma gigantesca passarela por sobre a avenida Beira Mar, concluindo assim este bonito projeto arquitetônico a ser executado pela Rohr Engenharia.

O BICBANCO OPEN é o primeiro torneio de âmbito internacional disputado no Ceará, o que explica facilmente o fato da sua realização ser o assunto mais comentado da cidade: "A população comparece em grande número todos os dias para acompanhar o andamento das obras", afirma Ricardo Leite Rodrigues, Diretor de Produção do evento.

Não é por menos que este tor-

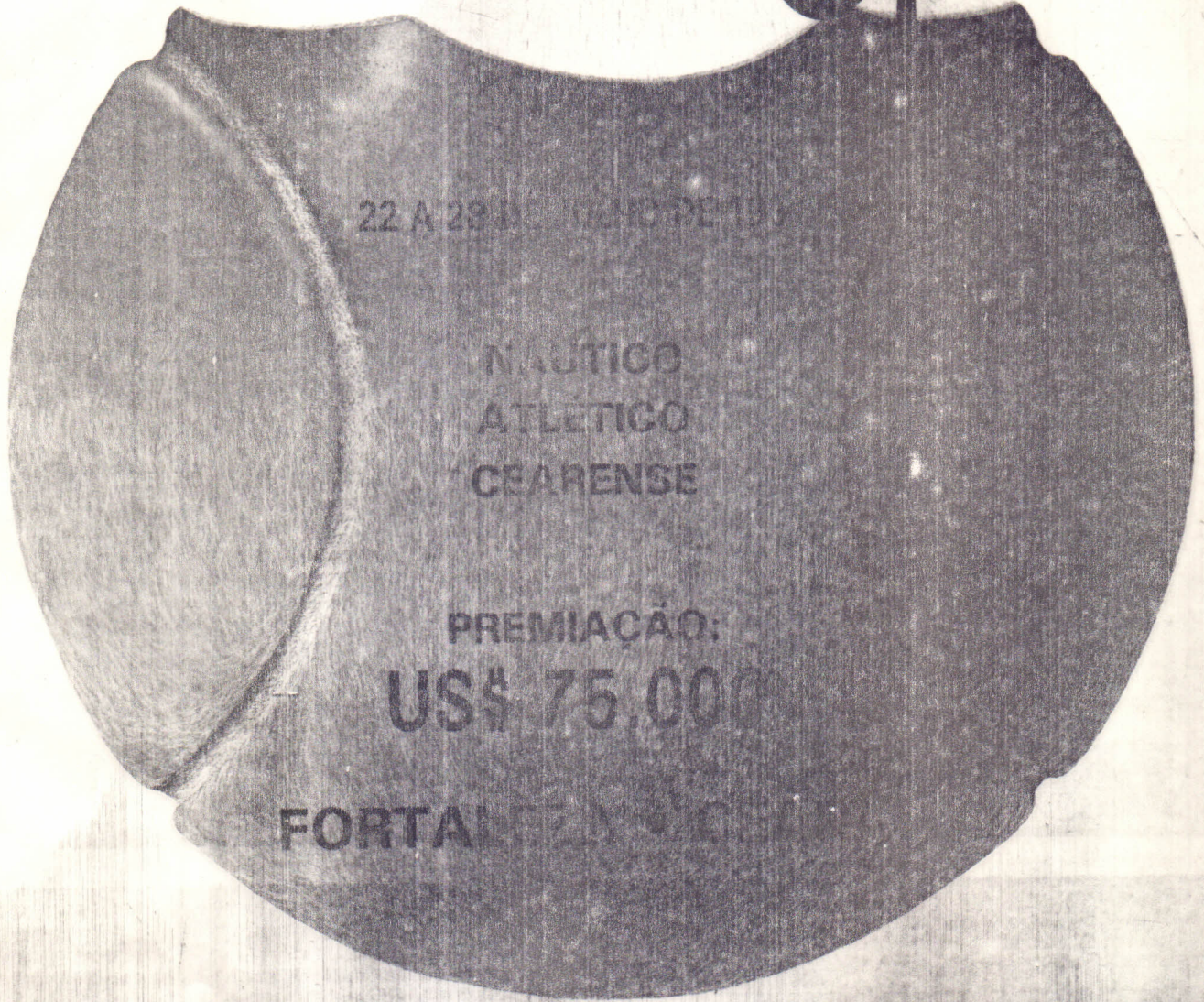
neio, que tem premiação equivalente a 75 mil dólares, esteja deixando os cearenses tão empolgados, pois além de toda essa inédita estrutura, o BICBANCO OPEN foi o torneio escolhido por Guillermo Vilas para marcar sua volta ao tênis profissional. O tenista argentino que já foi o número 1 do mundo e hoje não conta mais com pontos no ranking mundial, será um dos quatro jogadores convidados pela promotora: "O Vilas nos pediu o wild-card e não hesitamos em atendê-lo", afirma Waldyr Buentes Filho, o diretor do torneio.

O segundo wild-card, convite que é dado aos jogadores a critério do diretor do torneio, também já foi anunciado pelos organizadores: Francisco Pinto. Mais conhecido como Índio, Pinto, que há muito tempo está radicado em São Paulo, é o único jogador cearense do circuito profissional: "Além de cearense, o Índio sempre nos encantou com sua simpatia e humildade. Por isso resolvemos convidá-lo", ainda declara Buentes.

Mas não é só a população cearense que está empolgada. A diretoria do BICBANCO, principal patrocinador do evento, está muito entusiasmada: "Já estava na hora de Fortaleza receber um evento deste porte e nós, do BICBANCO, não poderíamos deixar de apoiá-lo", afirma José Bezerra de Menezes, Vice-presidente do BICBANCO.

TÊNIS INTERNACIONAL

# BICBANCO



22 A 28 DE JUNHO DE 1997

NAUTICO  
ATLETICO  
CEARENSE

PREMIAÇÃO:  
US\$ 75.000

FORTALEZA - CE

PATROCÍNIO:



**BICBANCO**

APOIO:



REALIZAÇÃO:



# BICBANCO OPEN: O TÊNIS SOB O SOL DE FORTALEZA

*Com o sol escaldante do Nordeste brasileiro, grandes nomes do tênis internacional vão entrar na quadra central para disputar o título do BICBANCO OPEN, no Ceará. Entre eles estão Danilo Marcelino, primeiro cabeça de chave e ninguém menos que o argentino Guillermo Vilas. Será, sem dúvida, um belo espetáculo. Mais uma promoção da Match Point Eventos.*

**Texto: Marcelo Onaga**



## EVENTO

Com data e hora marcada chega o momento de realizar o evento para o público externo.

Mostraremos agora uma amostra de regulamento que poderá ser usada em qualquer competição tenística com as devidas modificações:

### Regulamento

#### O Torneio

01. A Copa Via de Regra de Tênis é promovida pela Via de Regra LTDA, oficializada e regida pelas normas e regras da Confederação Brasileira de Tênis - CBT, e conta com o apoio da Federação Cearense de Tênis - FCT.

02. Anualmente a Copa Via de Regra de Tênis realiza-se na cidade de Fortaleza, no mês de janeiro, sempre nas proximidades da data de fundação da empresa Via de Regra. Neste ano de 1994 a copa será realizada no período de 08 a 15 de janeiro de 1994 com jogos o Ideal Clube e eventualmente nos clubes próximos.

#1- Por imprevistos climáticos ou por motivos de força maior, a copa poderá ter sua duração prolongada ou ser encerrado inconcluso, assim como, se o desenrolar fluir rapidamente, sua duração poderá ser encurtada.



#### Desfile de Abertura

03. A solenidade de abertura e o desfile, com a presença de todos os tenistas, serão às 19:00 horas do dia 08 de janeiro de 1994 (sábado), no Ideal Clube.

#1- Deverão comparecer todos os jogadores inscritos trajando indumentária de jogo e devidamente uniformizados com a camisa oficial da copa Via de Regra.

#2- Os delegados de cada estado deverão, no dia 08 de janeiro, com no mínimo de meia hora de antecedência, formar e uniformizar suas delegações.

#### Qualifying

04. O qualifying, que classificará tenistas para cada uma das categorias, masculino e feminino, será realizado no dia 08 de janeiro de 1994 (sábado) também no Ideal Clube, em Fortaleza.

#### As Provas

05. As provas da copa Via de Regra de Tênis são oficialmente para os seguintes rankings:

# 12 anos

CBT

# 14 anos

CBT e COSAT

#### As Chaves e Acesso

06. As chaves da copa Via de Regra de Tênis terão a seguinte composição:

Masc	Fem	
52	24	vagas por estado
08	04	qualifying
04	04	wild card
64	32	total

As inscrições serão aceitas de acordo com o ranking da CBT.

#### Sorteio Das Chaves

07. As chaves serão sorteadas e elaboradas em Fortaleza no dia 08.01.94 (sábado) com a presença de representantes da CBT e acesso facultado a todos os representantes de Federações estaduais, além do diretor do torneio, do árbitro geral, do árbitro auxiliar e dos representantes da COSAT.

#### Torneio de Duplas

08. Será realizado, no âmbito da copa Via de Regra de Tênis, um torneio de duplas, cujas inscrições encerram-se às 19:00 horas do dia 10 de janeiro.

#### Passagens Aéreas

09. A copa Via de Regra de Tênis fornecerá passagens aéreas aos primeiros colocados dos respectivos rankings da CBT.

#### Hospedagem e Alimentação

10. a copa Via de Regra de Tênis oferecerá gratuidades para as delegações visitantes até que os atletas tenham sido desclassificados da competição.

#### Transporte

11. A direção da copa oferecerá transporte para todos os participantes nos trajetos aeroporto-hotel e hotel-clube-hotel durante o período de competição.

#### Premiação

12. Como prêmios, os dois primeiros colocados de cada categoria receberão troféus.

#1- Entre os campeões será sorteado uma passagem aérea com trajeto Fortaleza-Miami-Fortaleza e entre os segundos colocados será sorteada uma passagem aérea com trajeto de Fortaleza ao local de origem do tenista.

#### Código de Conduta

13. O torneio será regido pelas normas disciplinares da ITF e julgada por um tribunal especial formado pela organização do torneio.

#### Publicidade

14. A publicidade da copa Via de Regra de Tênis é de uso exclusivo do patrocinador. A participação de outras marcas e entidades terá que ser aprovada pela direção geral de marketing da Via de Regra.

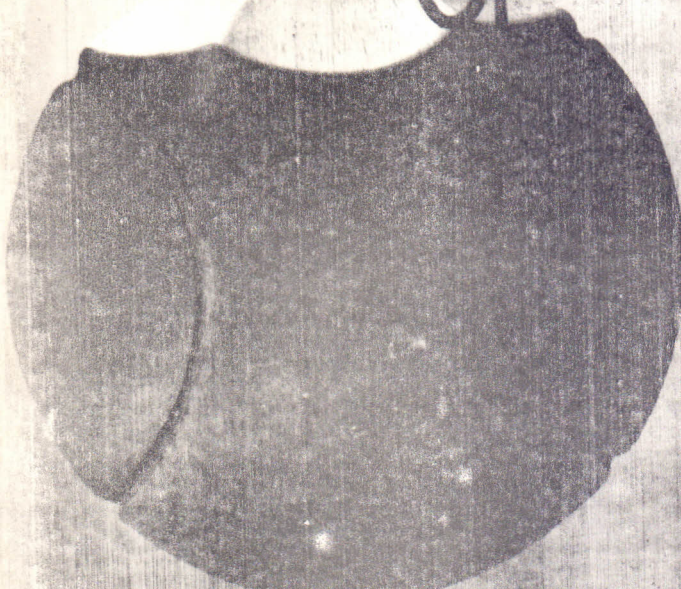
#### Identificação

15. Para melhor identificação das pessoas que transitarão nas dependências do clube no período da competição, será fornecido crachá para identificar e distinguir as pessoas.

Seguem recortes que demonstram a realização de outros eventos não fictícios.

ENOS INTERNACIONAL

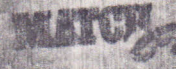
**BICBANK**  
*Open*



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



**JOGADOR**

Benefício:  
**LBA**



**ABERTO  
DA REPUBLICA**

1 9 9 0  
PETROGRAPH



**FORTALEZA**

*Open*

**CONVIDADOS**

# Crianças e danças típicas encerram o BICBANCO Open

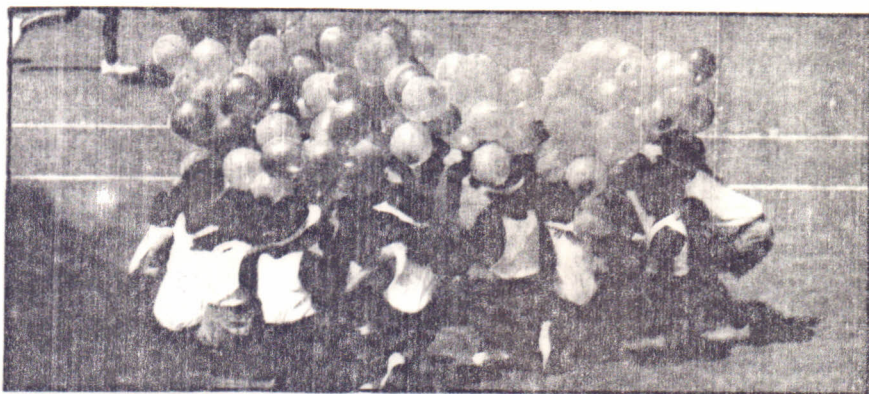
Quem está sentado na arquibancada de um torneio de tênis, apenas assistindo aos jogos, nem se dá conta que existe muita gente trabalhando, porém, sem aparecer, para que a festa fique sempre mais bonita.

No BICBANCO Open não foi diferente. Quem compareceu à final, disputada entre o alemão Christian Weis e o mexicano Oliver Fernandez, foi testemunha de uma belíssima cerimônia de encerramento do torneio internacional de Fortaleza.

Com 35 crianças e o grupo de danças folclóricas Guarani, Carlos Simões, responsável pelo Departamento de Produção da Match Point Eventos, encerrou o torneio com chave de ouro. As crianças passaram vários dias ensaiando para imitar o formato de uma raquete e uma bola de tênis, cada uma com um balão que foi solto durante a cerimônia. Logo depois, sob os olhares curiosos dos tenistas, o grupo Guarani mostrou o que é que os cearenses têm, com uma bela coreografia sob o ritmo da famosa cantiga 'Mulher rendeira'.

Carlos Simões, que começou sua carreira, trabalhando em produções de moda, já prestou até serviços para a Rede Globo e iniciou no tênis com a produção da cerimônia do Jábali Aude Open, em Ribeirão Preto. Simões admite que não é fácil produzir uma cerimônia como a do BICBANCO Open, mas não mede esforços para que o encerramento seja sempre inesquecível: "É sempre uma emoção ver meu trabalho realizado", afirma o produtor. (E.S.)

**Na cerimônia do encerramento do BICBANCO OPEN crianças vistas da arquibancada**

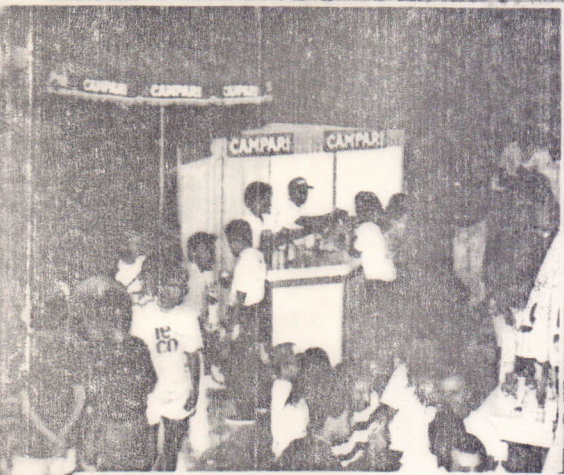


**Lampião e Maria Bonita ao lado do campeão Oliver Fernandez presença marcante no BICBANCO OPEN, primeiro torneio internacional de tênis realizado em Fortaleza**

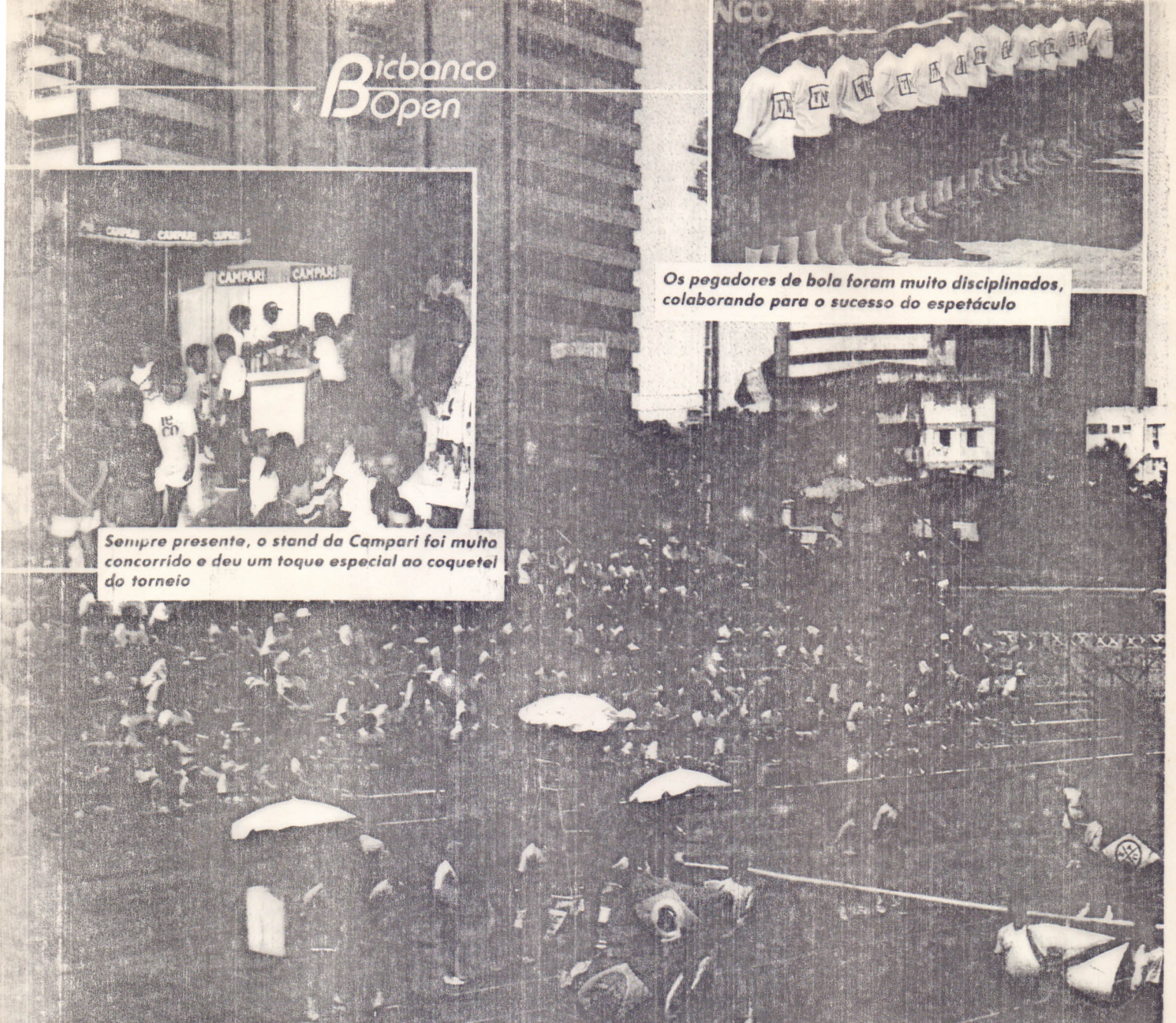
**Bicbanco**  
Open



Os pegadores de bola foram muito disciplinados, colaborando para o sucesso do espetáculo



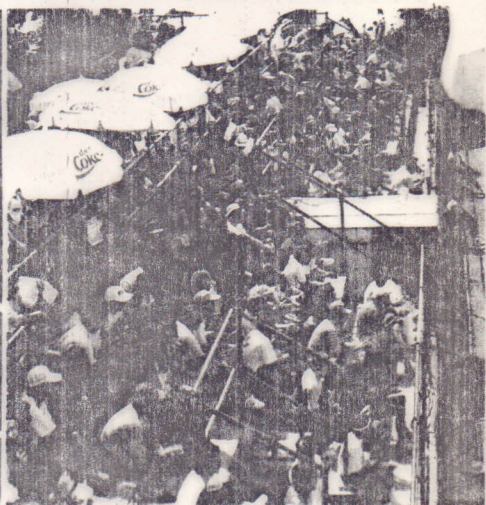
Sempre presente, o stand da Campari foi muito concorrido e deu um toque especial ao coquetel do torneio



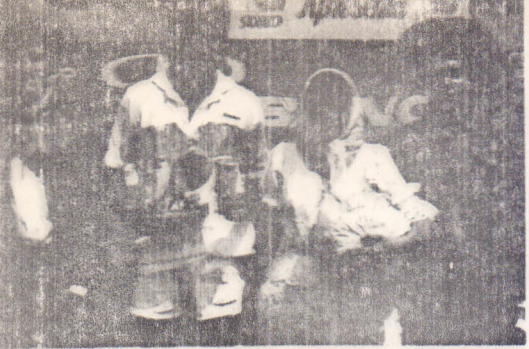
O público lotou o estádio durante todos os dias do torneio e mostrou que o cearense também gosta de tênis

Qualquer coisa servia para aliviar o calor. O juiz de guarda sol, enquanto o público dividia uma refrescante toalha

Ricardo "Pardal" Acioly largou a raquete e mostrou muito talento empunhando um violão. No coquetel de encerramento ele deu uma bela "canja" e animou todos os presentes



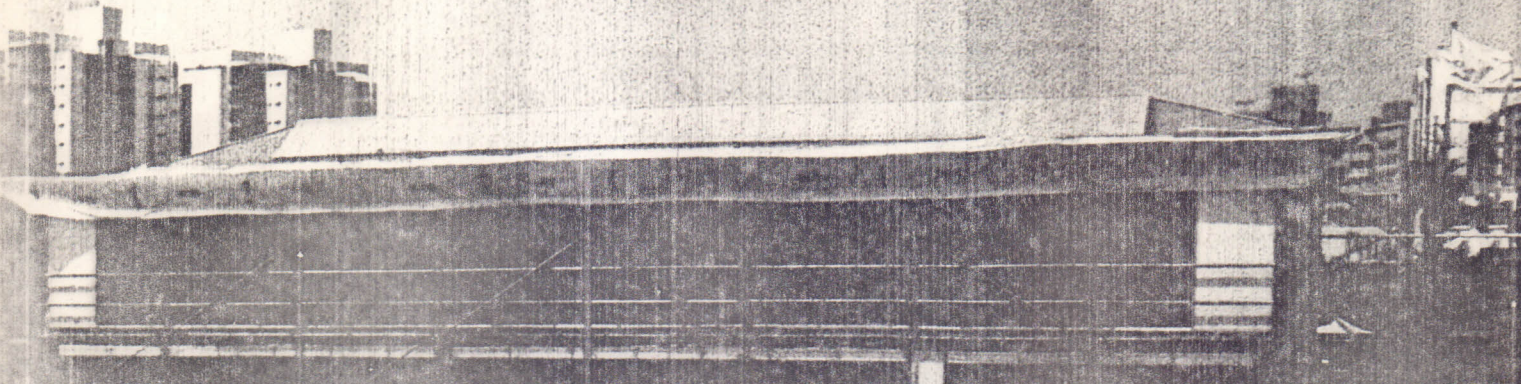




Lampeão e Maria Bonita se renderam ao talento do vice-campeão Christian Weis



O stand da MATCH POINT era "passagem obrigatória" para quem acompanhou o torneio

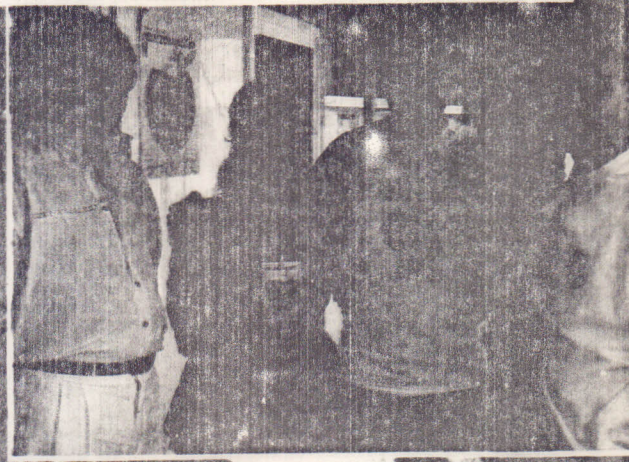


Fagner também esteve presente. Aqui ao lado de Esdras Silvestre Costa, presidente da Match Point, Jaciara e Waldir Buentes Júnior, diretor do torneio

Apresenta

BICBANKO

O cearense Francisco "Índio" Pinto fez a festa da torcida apesar de não ter passado da primeira rodada



# Bicbanco Open

O presidente do BICBANCO, Humberto Bezerra entregou o cheque ao vice-campeão Christian Weis



Humberto Bezerra, Juraci Magalhães, prefeito de Fortaleza e Esdras Silvestre Costa, presidente da Match Point, na cerimônia de encerramento

Juraci Magalhães, Prefeito de Fortaleza, entregou o troféu ao vice campeão, Christian Weis



O diretor do torneio, Waldir Buentos Júnior e o supervisor da ATP Tour, John Heiss bebendo água de côco

## Duplas: a nossa salvação

Se no torneio de simples os brasileiros decepcionaram, pelo menos o título de duplas ficou em casa. Danilo Marcelino e Nelson Aerts bateram na final os mexicanos Gerardo Martinez e o campeão de simples, Oliver Fernandez.

Entre as quatro duplas semi-finalistas, três eram brasileiras. Além de Danilo e Neco, Alexandre Hocevar e César Kist e Ricardo Acioly ao lado de Mauro Menezes fizeram uma bela campanha.

Acioly e Menezes venceram Marcelo Saliola e William Kyriakos na primeira partida e logo na segunda rodada quase foram eliminados pelos brasileiros Otávio Della e João Zwetsch, que tiveram várias oportunidades de vencer a partida. No final, Pardal e Maurão venceram por sofridos 3/6, 7/6 (4) e 7/6 (7). Na semifinal, porém, eles não resistiram à regularidade dos mexicanos e perderam por 6/4, 1/6 e 7/6 (1) num belo jogo muito disputado.

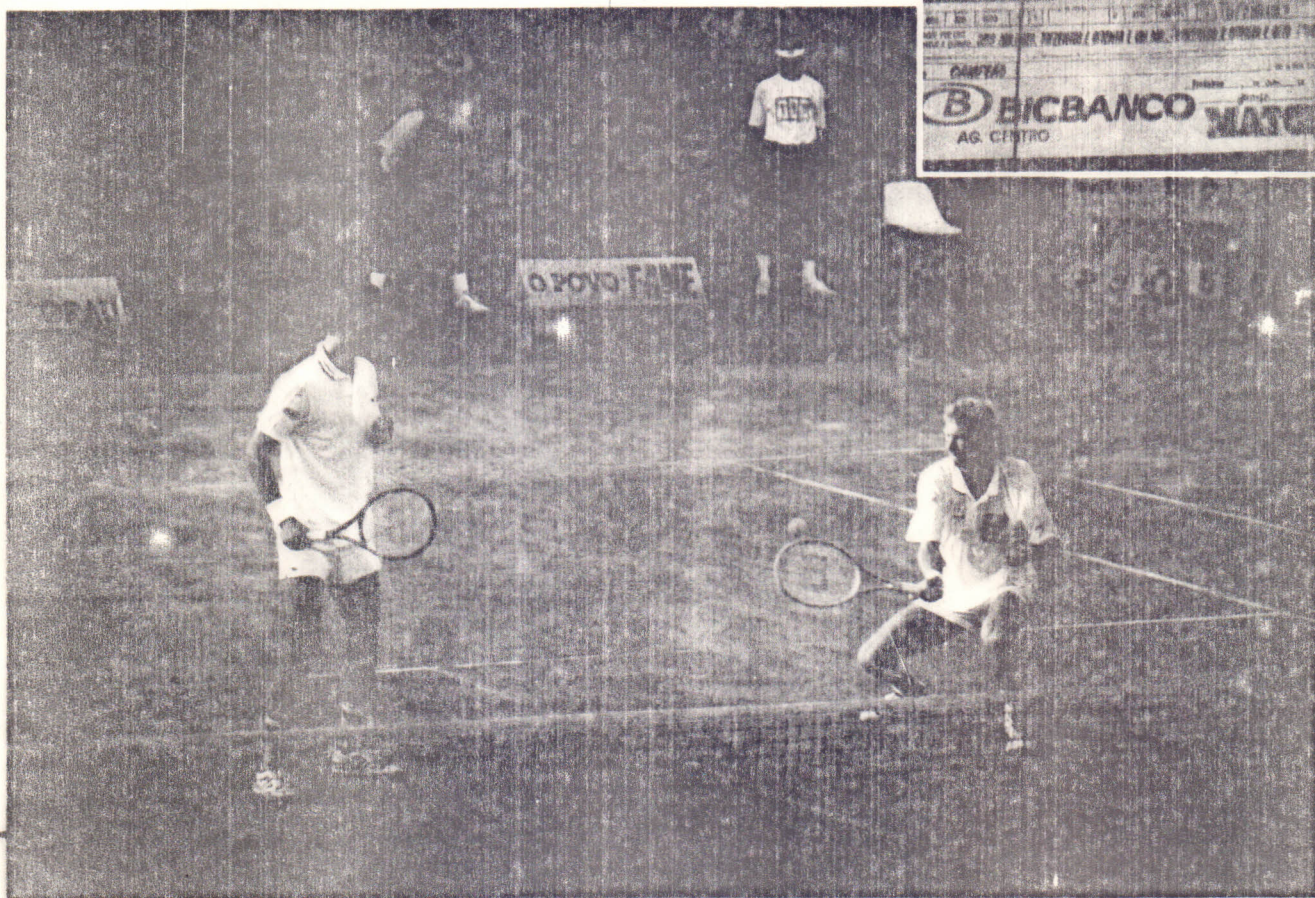
Alexandre Hocevar e César Kist

eliminaram duas duplas estrangeiras, Oscar Bustos e Fabian Blengino na primeira rodada e Luis Andreotti e Hernan Gumy na segunda. Ambas as partidas foram muito disputadas e só foram decididas do terceiro set. Na semifinal eles não resistiram à consistência e entrosamento e Marcelino e Aerts e perderam por 6/3 e 6/2.

A campanha dos campeões foi irrepreensível e durante todo o torneio, a dupla Marcelino e Aerts não perdeu um set sequer. No primeiro jogo eles venceram o brasileiro José Amin Daher ao lado do coreano Bong-Soo Kim por 6/3 e 6/4. Na segunda rodada eles eliminaram o francês Laurent Prades e o haitiano Bertrand Madsen por 6/3 e 7/6 (7), depois passaram por Alexandre Hocevar e César Kist e na final derrotaram Oliver Fernandez e Gerardo Martinez por 6/3 e 6/4.

Agora só resta esperar que os resultados de simples sejam tão positivos quanto os de duplas. (M.O).

*Danilo Marcelino agradeceu ao público presente o apoio e incentivo recebido quando da entrega dos prêmios para as duplas finalistas*



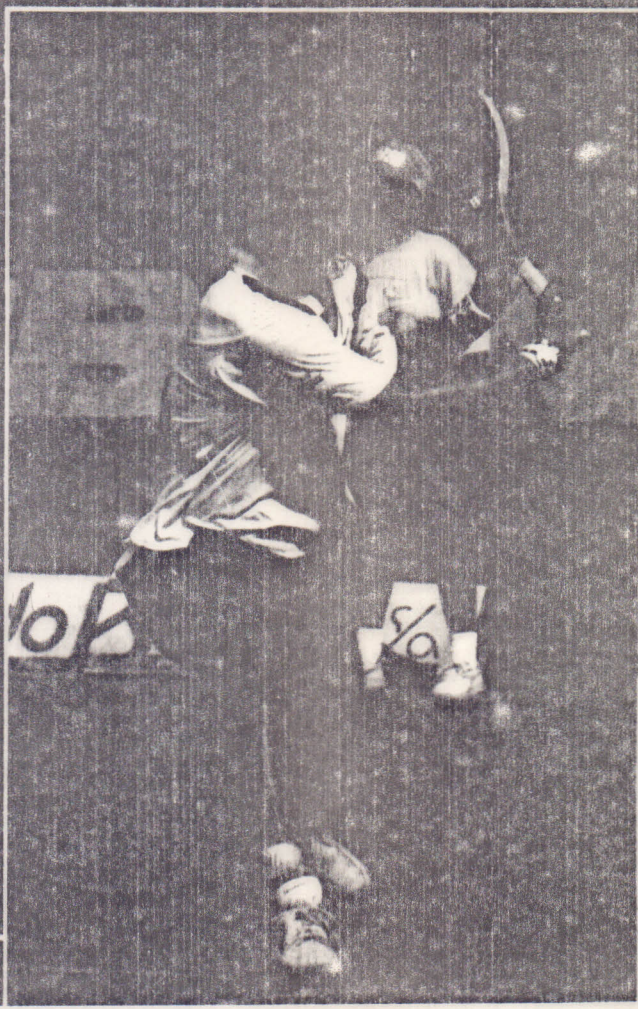


*Oliver Fernandes,  
recebe o troféu das  
mãos do prefeito  
Juracy Magalhães*



*O campeão do BICBANCO Open Oliver Fernandes*

*Christian Weis, vice-campeão do torneio*



*A bela paisagem de Fortaleza*



*Adauto Bezerra, presidente do conselho do BICBANCO, Esdras Silvestre Costa e o Governador do Ceará, Ciro Gomes*



*O simpático buggy conquistou o campeão Oliver Fernandez e seu parceiro Gerardo Martinez*

*Oliver Fernandez posa de líder do bando de Lampeão*



*José Bezerra de Menezes, vice-presidente do BICBANCO, Guillermo Vilas e Esdras Silvestre Costa*

## RETORNO

Quando se fala em retorno, se pensa logo em lucro financeiro. Mas quando se investe num evento dando patrocínio a ele a primeira forma de retorno é o nome da empresa que fica ligado ao evento e até mesmo ao sucesso e a organização deste.

Geralmente o empresariado brasileiro, juntamente com o governo, investem nesta área para que em curto ou médio prazo consiga uma ampla divulgação do seu nome, situando-o na fatia de mercado que lhe interessa.

No caso específico do governo como patrocinador deve-se ao fato deste investir no turismo da região trazendo posteriormente um aquecimento na economia daquela região com a vinda de milhares de pessoas em busca das belezas mostradas quando da realização do evento.

Com a iniciativa privada acontece o interesse de patrocinar um evento por diversos motivos. Entre estes está um lançamento de um novo produto e como promoção liga seu nome a um evento destinado ao público alvo.

Outro motivo bastante evidente da iniciativa privada se interessar em patrocinar um evento é o fato simples de colocar o nome de sua empresa junto aos seus consumidores ou até mesmo aos próximos consumidores alcançados através do evento, trazendo para eles aquilo que é de desejo deles, ou seja, colocando ao alcance do consumidor esporte, arte e cultura em geral.

Como exemplo claro disto podemos citar o alto investimento que empresas fazem na promoção de circuitos de torneios de distintos esportes em diversas cidades ou as turnês de shows artisticos.

Nota-se atualmente o crescimento do interesse das empresas em investirem em patrocínio, fato do sucesso dos pioneiros que estão altamente satisfeitos com o retorno do capital empregado num evento ou até mesmo em determinados atletas.

Para as empresas é bom ter ligado ao nome delas um evento de grande porte de âmbito nacional e que possa aparecer em revistas, televisão e jornais sem ônus para a mesma, fato que a imprensa em geral busca matéria para si e o esporte não deixará nunca de ser matéria se for bem organizado.

A seguir mostraremos na vida real a satisfação de uma empresa depois de ter investido em um evento e ter seu retorno alcançado.



*O torneio, superou todas as nossas expectativas, foram as palavras do vice presidente do BICBANCO, José Bezerra de Menezes que aparece em companhia de Guillermo Vilas.*

## Diretoria do BICBANCO: satisfação total

“Estamos realizados”. Esta frase foi repetida várias vezes por Aduino Bezerra e Humberto Bezerra, irmãos gêmeos, e membros da diretoria do BICBANCO, durante o torneio patrocinado por eles.

Toda esta felicidade de Humberto e Aduino Bezerra tem motivo: o sucesso do BICBANCO Open.

O BICBANCO conseguiu grande destaque no ramo que atua e começa a ocupar o horário nobre das televisões de todo o Brasil com um belo anúncio institucional, talvez a primeira prova de que o torneio faça parte de estratégia de marketing para colocar o nome do banco em evidência.

Para Aduino, a realização do torneio foi de fundamental impor-

tância para o esporte no Ceará e, na posição de empresário, o diretor do BICBANCO acredita que todos da iniciativa privada devem apoiar a cultura, os esportes, etc.

Humberto Bezerra acha que, além de incentivar o esporte cearense, o torneio ainda serviu para enriquecer as atividades turísticas em Fortaleza, já que o evento é realizado durante as férias, ou seja, alta estação.

De qualquer maneira, a realização, por parte dos diretores do BICBANCO foi total e, a julgar pela satisfação que todos os membros do banco demonstravam durante o torneio, os cearenses podem aguardar o próximo BICBANCO Open. (E.S.)



# MATCH

NÚMERO 45 ANO IV Cr\$ 1.400,00



US OPEN  
A EMOCÃO EM  
NOVA IORQUE

COPA DAVIS

ÍNDIA: O PRÓXIMO DESAFIO

BICBANCO OPEN

A FESTA DO TÊNIS  
EM FORTALEZA

**ESPECIAL:**  
SABATINI EM  
ANGRA DOS REIS

O fato de eu ter quase a vida toda envolvido em eventos deste tipo me trouxe bastante experiência, pois conseguir estar em todos os lados: público, participante e organização.

Como participante enfocarei a seguir um big evento onde se encontravam os maiores tenistas do mundo e que tive o orgulho de fazer parte.

## Schrader e Tajra: “A experiência valeu”

O Ceará esteve representado em todas as etapas do BICBANCO Open. O primeiro wild-card (convite) do torneio foi dado a Francisco Pinto, o Índio, mas no qualifying, haviam mais dois representantes do estado disputando uma vaga na chave principal.

Para Thomas Schrader, número 1 da primeira classe no Ceará, a chance de participar do qualifying foi muito importante, afinal foi a primeira vez que ele jogou em um torneio profissional. Schrader não passou da primeira rodada, perdendo para o alemão Torsten Park.

Outro cearense que também ganhou a chance de tentar furar o torneio qualificatório foi Jesus Ta-

jra mas, pela falta de experiência em torneios profissionais, sua sorte não foi melhor que a de Thomas. Jesus encontrou, logo na primeira rodada, o argentino Hector Moretti, que não deu chance ao brasileiro.

Para os dois tenistas, no entanto, a experiência foi válida e o intercâmbio entre os brasileiros e os tenistas estrangeiros é fundamental para o desenvolvimento do esporte no país.

Agora, porém, Thomas e Jesus vão tentar a sorte nos Estados Unidos, treinando e competindo por lá, o que lhes dará maior experiência e, provavelmente, uma boa posição no ranking profissional. (E.S.)

## CONCLUSÃO

Por ser uma área que bastante me interessa, resolvi escrever sobre isto e aprendi várias coisas que não eram de meu conhecimento.

Sabedor desde cedo que o esporte está na minha vida, esta monografia veio apenas aumentar o interesse pela realização de eventos e hoje amadurece em mim a idéia de iniciar a realização de eventos desta natureza visto o interesse crescente pela promoção de eventos e o grande mercado aberto aos promotores que ainda não despertaram para a área.

Por fim saliento que com uma boa organização, uma boa equipe de trabalho e um plano eficaz de realização do evento, é possível ser realizado aqui mesmo em Fortaleza grandes eventos com a participação de patrocinadores da terra.

## BIBLIOGRAFIA

Revista Match Point, nº 44

Revista Match Point, nº 45

Revista da Copa Banco Econômico

## NOMECLATURAS E ABREVIATURAS

CBT - Confederação Brasileira de Tennis

COSAT - Confederação Sulamericana de Tennis

ITF - International Tennis Federation

Match Point - Promotora de eventos e revista especializada  
em tennis

Qualifying - Qualificatorio para apontar as ultimas vagas da  
competição

Via de Regra - Empresa do ramo de confecção

Wild Card - Convite feito aos jogadores nao classificados  
para participar do torneio